14º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha
12 a 14 de agosto de 2014 - Bonito, MS
Sistema Plantio Direto: Produzindo Água e Alimentando o Mundo

Plantio Direto no Recôncavo da Bahia e na Universidade Federal: a primeira impressão

Marcos R. da Silva[1], Maxsuel S. de Souza[2], Afonso P. Filho[3]

[1] UFRB/CCAAB. Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas – Bahia, CEP 44.380-000, Fone: (75) 3621.2002. E-mail: mrsilva@ufrb.edu.br; [2] Engenheiro Agrônomo Autônomo, UFRB/CCAAB. Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas – Bahia, CEP 44.380-000, Fone: (75) 3621.2002; e-mail: maxsuelsouza2@gmail.com; [3] CEA/IAC/APTA Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 65 - Jundiaí - São Paulo, CEP 13212-240, Fone (11) 4582.8155; e-mail: peche@iac.sp.gov.br

A falta de informação dos produtores quanto às questões de uso, manejo e conservação do solo resultam em baixas produções, perda de solo por erosão e, consequentemente degradação dos ambientes de produção. Portanto, se faz necessário a adoção de técnicas apropriadas que sejam menos impactantes. Dentre essas técnicas destaca-se o plantio direto. No nordeste o sistema é pouco conhecido e na Bahia na região do Recôncavo Baiano essa técnica não é difundida, porém ações no intuito de sensibilizar os produtores para o uso vêm ocorrendo. Entre essas ações concretas para estudar e difundir a tecnologia foi a designação da primeira área no campo experimental na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas/BA, para a condução de trabalhos para validação do sistema na região. Nesta área experimental o manejo dos restos culturais é realizado ora com picadores mecânicos ora com aplicação de dessecantes químicos. A semeadura é realizada com uma semeadora adaptada para plantio direto. Ao longo desses dos anos foram realizadas semeaduras de plantas para produção de palha utilizando-se leguminosas e braquiárias e sequencialmente a cultura do girassol. Inicialmente foram estudados o comportamento do desenvolvimento destas cultura e na sequência vem sendo estudada a interferência nos atributos físicos, químicos e biológicos do solo para comprovação das mudanças ocorridas ao longo do tempo. Os dados obtidos dos atributos do solo são analisados através da aplicação da ferramenta da geoestatística e geração de mapas temáticos que demonstraram o comportamento da área em relação à adoção do sistema plantio direto. Até o momento as avaliações demonstraram que existe uma melhoria física na área pelo incremento dos restos vegetais, além disso, nota-se que as operações de semeadura vêm sendo realizadas com maior facilidade e com um menor dispêndio de energia devido ao número reduzido de operações. As plantas apresentaram um desenvolvimento diferenciado quando comparadas as plantas no sistema convencional. A incidência de plantas daninhas na área vem sendo reduzida. A umidade do solo é assegurada por mais tempo aumentando a janela de semeadura para o produtor. Portanto, a semeadura direta é uma alternativa para o Recôncavo da Bahia, pois os resultados preliminares do estudo indicam que a técnica é viável para região, porém devem-se aprofundar os estudos quanto à época de semeadura, plantas de rotação/cobertura, distribuição de chuvas e interferência do manejo nas características do solo.

Palavras-chave: semeadura direta, adoção, conservação do solo